

Kinea Prev Andes

Relatório de Gestão

Março 2025

CNPJ: 43.565.306/0001-06

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

05/abr/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 8.582.123.772

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 7.598.013.518

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

36

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

dez.24 (0,26%)

MELHOR MÊS

ago.22 (1,56%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

CDI + 2,14%

Yield médio da
carteira de crédito

2,77
de duration

58,9%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,05%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,96%, equivalente a 109,17% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 217 ativos, sendo 46,0% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

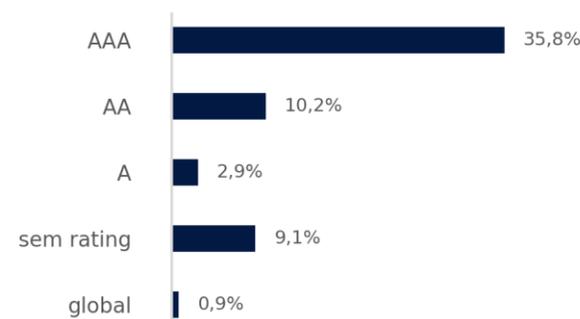
Fundo rendeu 11,69% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 103,84% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	mar/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,05%	3,66%	11,69%	28,06%	45,95%
% do CDI	109,17%	122,73%	103,84%	112,16%	110,91%
CDI	0,96%	2,98%	11,26%	25,02%	41,43%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes Prev IVP RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 1,05% em março (109,17% do CDI), e um acumulado de 11,69% em 12 meses (103,84% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de CDI + 2,14% acima do CDI e uma duration de 2,77 anos.

Nos EUA, março seguiu sendo marcado por incertezas na política comercial do país, mas o governo Trump parece mesmo estar caminhando para implementar tarifas no curto prazo. Por enquanto, a incerteza política tem derrubado a confiança das empresas e consumidores, e aumentado as expectativas de inflação. Esse cenário paradoxal torna difícil a ação do banco central americano e deixa a curva de juros com vetores conflitantes, mas até agora o efeito líquido tem sido de queda na bolsa americana e na curva de juros, e enfraquecimento do dólar.

Já na Europa, a Alemanha aprovou um grande pacote fiscal para defesa e infraestrutura. O forte estímulo fiscal no continente pode contrabalançar efeitos negativos de eventuais tarifas comerciais americanas. Mas, no curto prazo, a tendência é que a atividade continue em ritmo lento e que o Banco Central Europeu entregue mais algum corte de juros. Enquanto isso, na China, observamos alguns sinais de estabilização da atividade e anúncios de mais incentivos para o consumo. Entretanto, a disputa comercial com os EUA e a capacidade do governo influenciar preços de ativos chineses seguem em aberto.

No Brasil, o mês foi muito intenso no campo da política. Após vários meses de pesquisas eleitorais indicando forte queda em suas intenções de voto, o governo Lula parece concentrado em medidas que ajudem sua popularidade. Nesta linha, o governo anunciou oficialmente a proposta de isenção de imposto de renda para classes mais baixas, deu início à operação do consignado privado, que amplia o acesso a crédito para a população, e aumentou recursos para o programa Minha Casa Minha Vida. Além disso, Lula promoveu para o núcleo de sua articulação política membros da ala do PT menos alinhados ao mercado, fortalecendo a impressão de guinada à esquerda e aumentando o isolamento do Ministro da Economia. Entretanto, o mercado parece contrabalançar essa deterioração mais imediata de cenário com maiores possibilidades de troca de governo em 2026, o que levou à subida na bolsa, queda nos juros (que também foram ajudados pela queda nos juros internacionais) e apreciação do Real

Enquanto isso, dados econômicos mostram desaceleração maior que a esperada. A inflação projetada segue em patamares elevados, mas a estabilização recente do Real estancou as revisões altistas. Mesmo assim, o banco central subiu os juros novamente em 100bps para 14,25%, e projetamos mais duas altas menores para uma taxa terminal de 15%. Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 5bps. A boa performance do mercado de crédito local se deve a vários fatores, entre eles: (i) a maior entrada de recursos em fundos de crédito atraídos pela performance favorável da classe frente a outros mercados domésticos, (ii) o apetite por maior alocação dos fundos de crédito, que na média seguem com posição de caixa elevada, (iii) um volume de ofertas primárias retornando à média mensal histórica, mas em volumes ainda salutares, e, por fim, (iv) o nível de spreads mais interessante após a forte abertura de spreads observada no fim de 2024. Por estes motivos, nossa visão é otimista para spreads nos próximos meses. Entretanto, dada a deterioração macroeconômica que esperamos para o Brasil ao longo deste ano, achamos prudente manter uma carteira com menor exposição a setores cíclicos e com duration menor. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços. Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Hapvida e União Química. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Cemig, Energisa e Rede Dor.

ALOCAÇÃO

58,9%

Crédito

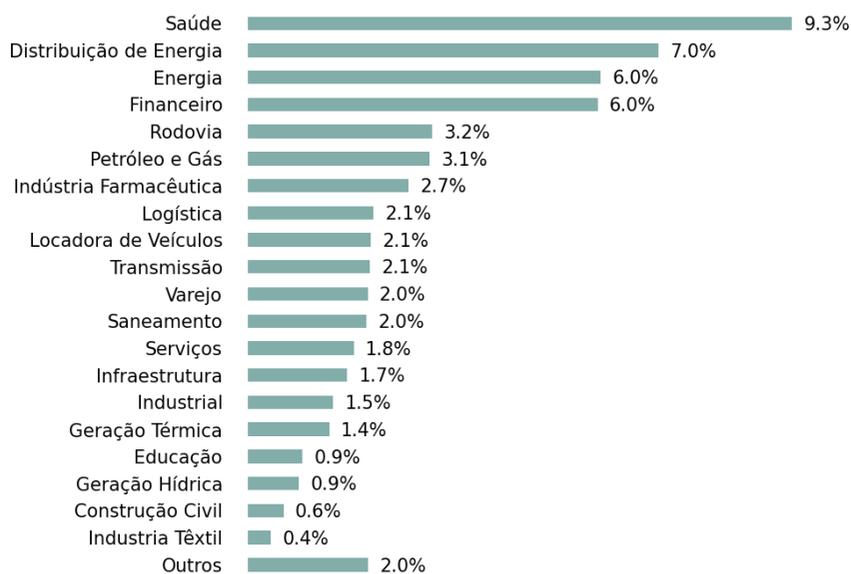
41,1%

Títulos públicos

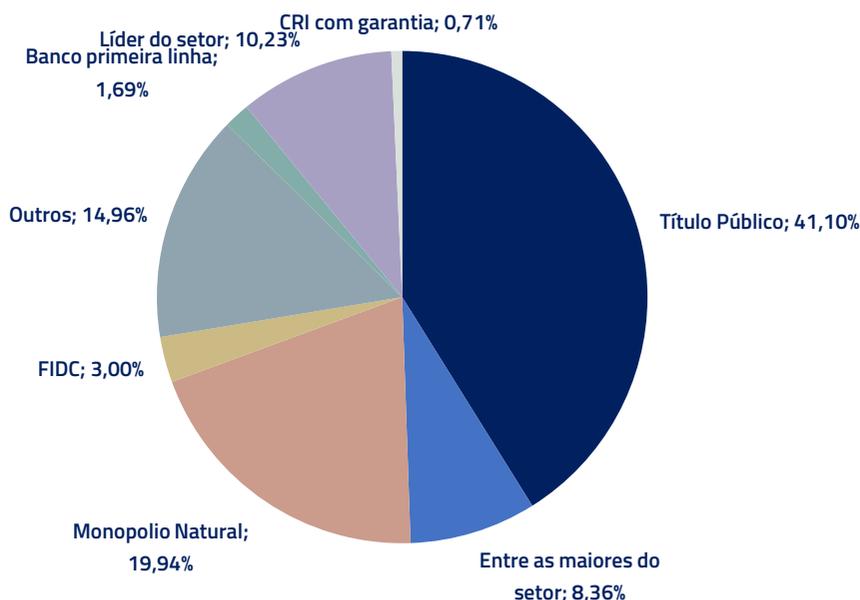
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Cosan	3.66%
Rede dor	3.26%
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	3.02%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	2.33%
Serena Geracao S.A.	1.73%

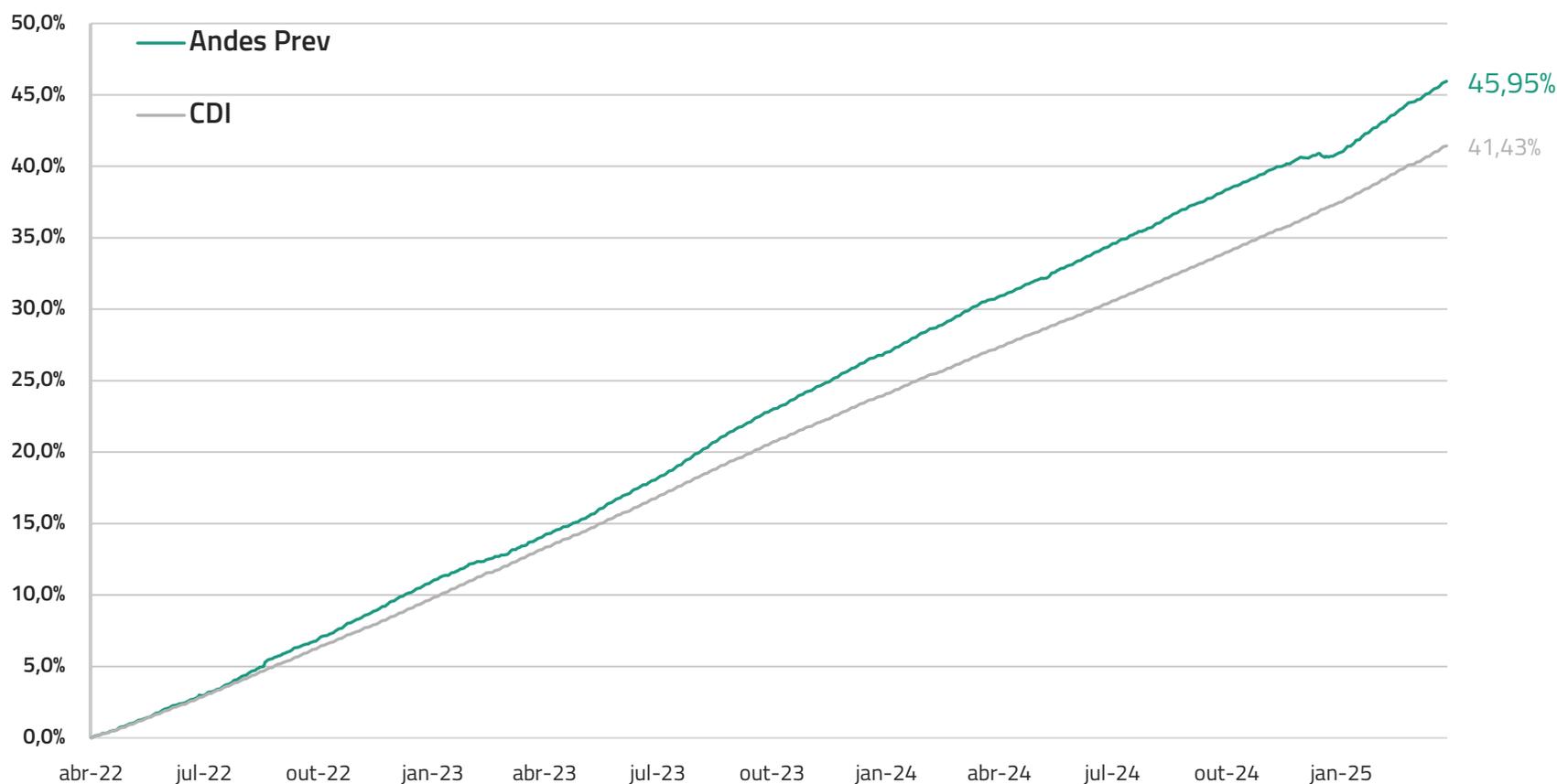
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2022	2023	2024	2025	mar/25	Início
FUNDO	10,74%	14,46%	11,07%	3,66%	1,05%	45,95%
CDI	9,57%	13,05%	10,87%	2,98%	0,96%	41,43%
%CDI	112,28%	110,86%	101,79%	122,73%	109,17%	110,91%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. E recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa itaú